

PERNAMBUCO E O SEU MOVIMENTO CULTURAL

A criação da Escola de Belas Artes de Recife é uma obra de utilidade para todo o nordeste brasileiro — Recife aspira possuir uma Universidade

O QUE NOS DISSE O DR. HEITOR MAIA FILHO, ENGENHEIRO E PROFESSOR PERNAMBUCANO

Acha-se no Rio, presentemente, o Dr. Heitor Maia Filho, engenheiro pernambucano.

É uma figura expressiva da atual geração brasileira.

Engenheiro, tendo uma grande competência na especialidade a que se dedicou, o Dr. Heitor Maia Filho é também um homem de cultura geral, que se interessa pelo evoluir das idéas, no campo da sociologia e da economia política.

Filho do Dr. Heitor Maia, matematico de rara proficiência, professor dos melhores institutos de cultura de Recife, esse jovem herdou do seu illustre progenitor o habito salutar do raciocínio logico, a rapidez e a vivacidade das conclusões.

Sabendo de sua estada no Rio, procuramos-o, para que nos dissesse alguma coisa sobre o que está sendo feito, em materia de cultura, em Pernambuco.

Em primeiro lugar, falou-nos o Dr. Heitor Maia Filho acerca da Escola de Belas Artes de Pernambuco.

— A Escola de Belas Artes de Pernambuco é hoje, em materia de cultura, a realização a que todos os pernambucanos devem aspirar, em prol da qual todos devem trabalhar. Posso dizer-lhe que aquilo já é uma obra triunfante. Calcule que, tendo sido fundada em 1932, já hoje, apenas com um ano de existência, a Escola tem uma matricula de oitenta alunos. Temos discipulos de todos os Estados do Nordeste: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas. Podemos esperar que no futuro, a nossa escola congregue em seus cursos, todos os brasileiros do Norte do país, que aspirarem a se formar em qualquer especialidade artistica.

— Qual a sua cadeira na escola?

— Minha cadeira é de composição de arquitetura. Tenho varios colegas, engenheiros como eu, que exercem ali outras disciplinas. Ha no corpo docente da Escola de Belas Artes, mestres de todas as profissões: bachareis e engenheiros, medicos e advogados. E, note esta circunstancia, que é interessante: nós não recebemos remuneração nenhuma! Bem ao contrario: ainda damos do nosso bolso, á Escola o que podemos! Uma coisa lhe posso garantir: não obstante as dificuldades com que arcamos, a Escola de Belas Artes de Recife dispõe, de um material excelente. E o ensino que ela ministra é o mais moderno.

Como lhe falamos acerca do trabalho que está fazendo no Rio o professor Bibiano Silva, diretor da Escola de Belas Artes de Recife, afim de ver se obtem meios de adquirir para o estabelecimento que dirige o prédio em que esse estabelecimento funciona, o Dr. Heitor Maia Filho nos disse:

— Seria uma grande coisa, se o governo federal atendesse ao que pede o professor Bibiano Silva. Nada mais justo do que o que ele pleiteia. A Escola de Belas Artes de Recife funciona num casarão velho da Madalena. O proprietario venderá esse prédio a preço baratissimo — creio que por 100 contos. E' a aquisição da sede para a Escola que o professor Bibiano está vendo se promove.

— Não se pôde dizer, prosegue o Dr. Heitor Maia Filho, que o governo estadual da Pernambuco e o governo municipal de Re-

cife deixem de ter boa vontade para com a Escola de Belas Artes. Já o governo do Sr. Carlos Lima Cavalcanti decretou que a escola é de utilidade publica.

Mas o auxilio que eles dão, e no qual manifestam a boa vontade que têm, é muito reduzido. O governo estadual só nos dá 500 mil réis por mez; o governo municipal não pôde dar mais

sadas em universidade as varias escolas que ali existem — tornou-nos o Dr. Heitor Maia Filho:

— Com efeito, nos meios cultos de Recife tem-se falado muito nessa hipotese. Como sabe, Recife possui algumas das Faculdades que mais podem honrar o Brasil. Tem, em primeiro lugar, a Faculdade de Direito. Dali tem saído algumas das figuras mais altas da nossa cultura juridica. O nivel mental daquelle instituto de saber é excelente. Em segundo lugar, temos uma Escola de Engenharia de primeira ordem. Possuindo um corpo de mestres excelente, que ministram o ensino pelos sistemas mais modernos, a nossa Escola de Engenharia está na mesma altura das melhores que houver no Brasil. Poderia falar-lhe ainda da Escola de Medicina, que é nova mas muito bem aparelhada. O que nos faltava era uma Escola de Belas Artes. Tem-la agora. Podemos portanto salvar a realização desse velho desejo dos pernambucanos: possuímos uma universidade. Sobre esse assunto Recife começa a se interessar. E é bem provavel que, dentro de breve tempo, seja a questão apresentada ao governo federal. Então, sim, é que Pernambuco, possuindo a sua universidade, poderá dizer que está com um estabelecimento de cultura digno do seu saber e consentaneo com as suas aspirações e as suas tradições.

Com estas palavras, deu o Dr. Heitor Maia Filho por finda a sua entrevista.



DR. HEITOR MAIA FILHO

de 100 ... Calcule com 600 mil réis por mez o que podemos fazer ...

Como o interrogassemos acerca de uma idéa que tem tido ultimamente muita voga em Recife — a idéa de serem organi-